

Educação ganha aumento

RICARDO MARQUES

Roriz sanciona plano que prevê reajustes até 38% a partir de março

RICARDO CALLADO

O governador Joaquim Roriz sancionou, ontem, em solenidade na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, o Plano de Cargos e Salários dos profissionais da Rede Pública de Ensino. Os servidores da educação já começam a receber aumentos salariais a partir de março. Neste primeiro ano do plano, o aumento dos salários deve ficar entre 13,51% e 38,88%. O vencimento para quem está no topo da carreira, com 40 horas semanais, que hoje é de R\$ 2.728,92, chegará a R\$ 3.443,87. Já para os iniciantes - com as mesmas 40 horas/semanais - o salário vai passar de R\$ 1.287,70 para R\$ 1.723,87.

Roriz sancionou o plano apesar do erro de cálculo do Fundo Constitucional do DF (FCO), cometido pelo Ministério do Planejamento, que deixou os cofres do governo com um desfalque de R\$ 202 milhões. O governador espera que até o próximo mês haja tempo suficiente para que o Governo Federal reveja a situação do repasse.

"O erro é evidente e o próprio ministro do Planejamento, Guido Mantega, reconheceu isso. Poderíamos ganhar na Justiça com a maior facilidade, mas estamos confiantes na palavra do governo federal", afirmou Roriz, depois da solenidade de sanção da lei.

O Plano de Cargos e Salários vai beneficiar mais de 60 mil servidores com aumentos que variam de 36,58% a 79,80%, até 2006. Neste primeiro momento, o GDF vai investir R\$ 230 milhões na iniciativa. Valor que deve chegar em R\$ 400 milhões.

BENEFÍCIOS - Além dos aumentos de salários, os professores e auxiliares de ensino conquistaram outros benefícios, como a garantia de revisão anual dos reajustes e a criação de uma comissão de gestão, com formação paritária de membros do Executivo e do sindicato, para avaliar a aplicação do plano.

A criação do plano terá reflexos positivos para os 560 mil alunos da rede pública. "O aumento dos magistrados não é nada perto do que isso pode significar em relação à melhoria dos serviços no DF. Temos de valorizar quem tanto se empenha para construir uma geração melhor para Brasília", disse Roriz.

Durante a solenidade, o governador também assinou uma mensagem ao presidente da Câmara Legislativa para instituir gratificação de magistrados que atuam em instituições prisionais e nas de liberdade assistida.

A gratificação destes professores já estava no projeto inicial. No entanto, teve de ser retirada por questões burocráticas.



Roriz ao lado de Eurides Brito e da secretária de Educação, Maristela Neves, durante a solenidade

Distância entre salários é reduzida

Ex-secretária de Educação, a deputada distrital, Eurides Brito (PMDB), que encabeçou o projeto na Câmara Legislativa, explicou que Roriz vetou apenas o artigo que tratava da questão dos professores que trabalham em presídios e em seguida, enviou à Câmara Legislativa uma mensagem para que a gratificação fosse criada.

O novo plano de cargos e salários dos servidores da Educação privilegia aqueles que ingressam na profissão. "A idéia foi de encurtar a distância salarial entre quem entrou agora e quem já está no final de carreira", afirmou a

deputada distrital. Ela explicou que quem prestava concurso público para o cargo de nível um tinha um vencimento básico avaliado em cerca de R\$ 400. Agora, o valor duplicou. Será de R\$ 900, além das gratificações intermediárias.

SAÚDE - Na próxima semana, o governador Roriz sanciona o Plano de Cargos e Salários da Saúde, também já aprovado pela Câmara Legislativa. O salário inicial de um médico, com jornada de 20 horas semanais, será de R\$ 2.322,47. Os vencimentos para quem está no topo da carreira sobem para R\$ 2.990,05

Em três anos, os médicos terão reajustes de até 82,3%. O salário inicial chegará a 2.565,87 e o final será de 4.283,63. Os valores atuais são R\$ 2.259,87 (inicial) e R\$ 2.414,26 (final). Para o médico que optar por jornada de 40 horas, o salário inicial será de R\$ 4.584, a partir de março de 2005; e o final ficará em R\$ 5.920,24. Outras categorias de nível superior terão o aumento salarial entre 22,9% a 50%. Os servidores de nível médio terão reajuste de 17,8% a 44%. Para os de nível básico, com apenas o Ensino Fundamental, o índice ficará entre 11% a 34%.